



APRESENTAÇÃO

Projeto Urbanístico denominado Áreas Intersticiais (Becos), localizado na Região Administrativa de Brazlândia - RA IV, Distrito Federal – DF.

A Lei Complementar - LC nº 882, de 02 de junho de 2014, desafeta e afeta áreas públicas, altera a destinação de áreas públicas e dá outras providências:

Art 1° Ficam desafetadas as seguintes áreas publicas de uso comum do povo que, até 31 de dezembro de 2013, tenham sido ocupadas com uso predominantemente residencial:

 $[\ldots]$

V- As áreas intersticiais das quadras residenciais da Região Administrativa de Brazlândia – RA IV, conforme croqui do Anexo V.

[...]



APRESENTAÇÃO

De acordo com o Art. 8º da Lei supracitada, ficou reconhecida como de relevante interesse público e social a regularização das áreas objeto deste memorial, as quais passam a ser consideradas como Área Regularização de Interesse Social – ARIS.

Criada em 05 de junho de 1933, Brazlândia é cercada por propriedades rurais, agrícolas e pecuárias. A cidade é dividida em cinco setores: Setor Tradicional, Setor Sul, Setor Norte, Vila São José e Setor Veredas.

Em seu projeto inicial foram criadas áreas intersticiais, mais conhecidas como becos, entre lotes, com o intuído de gerar permeabilidade urbana e criar travessias para os pedestres. No entanto, tais áreas foram posteriormente ocupadas. Este projeto visa a regularização dessas ocupações, conforme previsto na LC nº 882/2014.



APRESENTAÇÃO

A área de Regularização de Interesse Social – ARIS, objeto deste projeto, é composta por 73 poligonais que perfazem um total de 29.413,17 m² (2,94 ha).

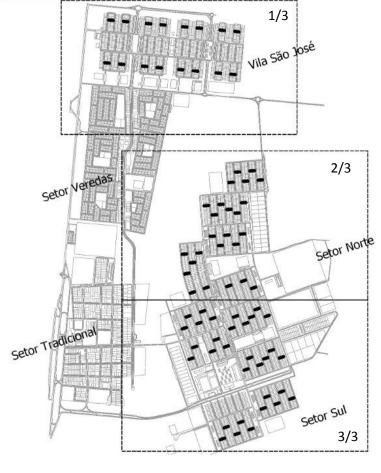
Este projeto urbanístico de regularização complementa os seguintes projetos urbanísticos registrados na Região Administrativa de Brazlândia:

PR 6/1, PR 13/1, PR 25/1, PR 30/1, PR 46/1, PR 47/1, PR 52/1, PR 56/1, PR 62/1, PR 64/1, PR 65/1, PR 67/1, PR 68/1, URB 96/87, URB 132/88, URB 129/88, URB 61/99, URB 162/89, URB 82/91, URB 85/91 e URB 28/92.

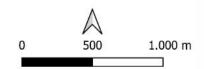
Becos de Brazlândia



Localização - Geral



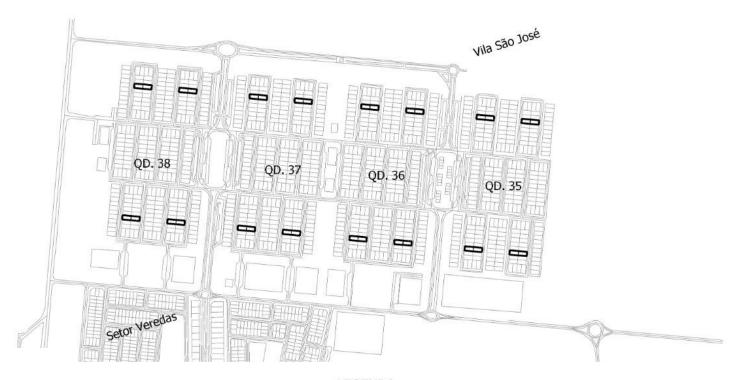
LEGENDA



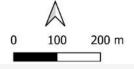


Localização - Vila São José

Mapa 1/3



LEGENDA



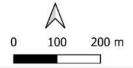


Localização - Setor Norte

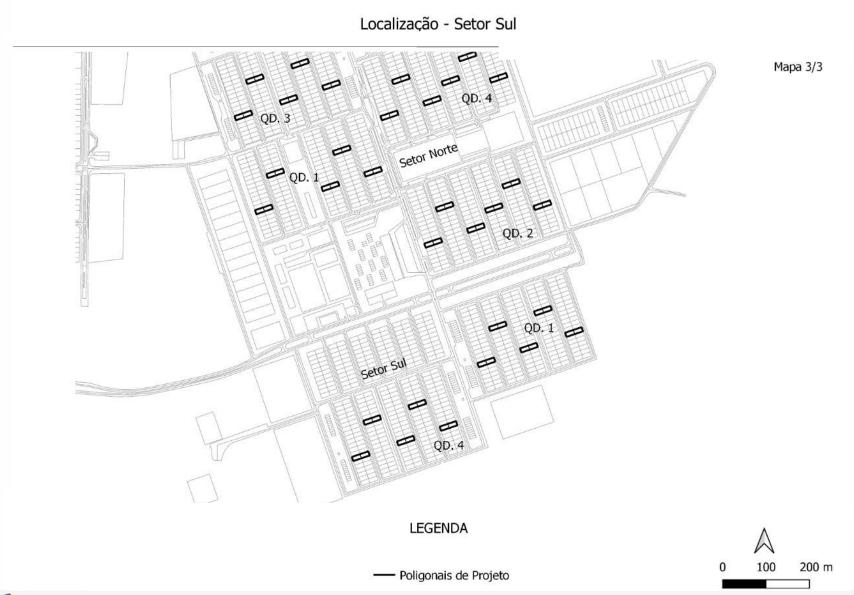


Mapa 2/3

LEGENDA







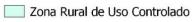


ZONEAMENTO

 Segundo Art. 60, do PDOT/2009, que divide a Macrozona Urbana do Distrito Federal, o projeto se localiza em Zona Urbana de Uso Controlado II.



Poligonais de Projeto



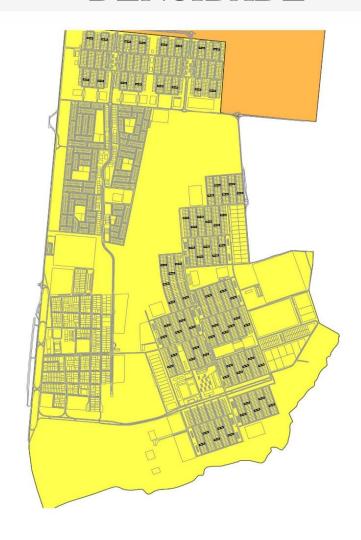
Zona Urbana de Uso Controlado II

0 500 1000 m



DENSIDADE

O Parcelamento atende o estabelecido pelo PDOT com valores de densidade entre 15 e 50 hab/ha.









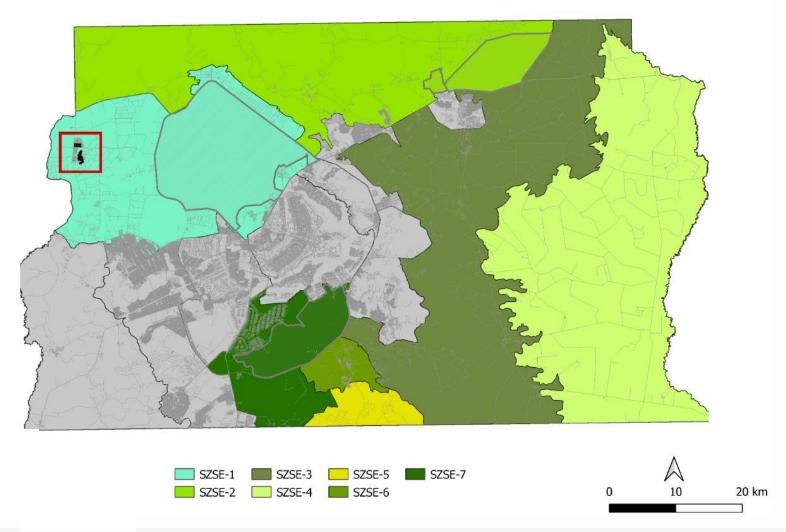
AMBIENTAL

Considerando que a área de projeto está em zona consolidada, abastecida de todos os serviços e infraestrutura necessária, com projetos anteriores aprovados e com Licenciamento Ambiental, o IBRAM informou, através da processo SEI de nº 00391- 00003088/2019-47, que a atividade de CONSTRUÇÃO CIVIL- Edificações verticais em terreno consolidado localizado em perímetro urbano e inserido em parcelamento já dotado de infraestrutura (água, esgoto, drenagem, pavimentação e energia), conforme item 14 do anexo único da Resolução CONAM nº 10 de 20 de dezembro de 2017 é dispensada de licenciamento ambiental por se enquadrar como atividade de baixo potencial poluidor, degradador ou de baixo impacto ambiental, de acordo com o item 17 da Resolução CONAM 10.



AMBIENTAL

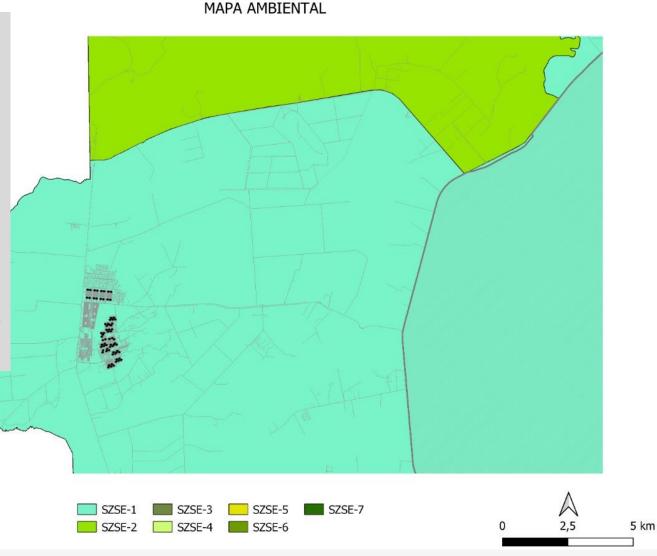
MAPA GERAL DF





ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

P Segundo art. 2º da LEI nº 6.269, de 29 de janeiro de 2019, que institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal o projeto se localiza na Subzona de Diversificação Produtiva e de Serviços Ecossistêmicos 1 – SZSE-1.





CARTAS CONSULTAS



IBRAM -SEI nº 00391- 00003088/2019-47

O IBRAM informa que o empreendimento em terreno consolidado localizado em perímetro urbano e inserido em parcelamento já dotado de infraestrutura é dispensado de licenciamento ambiental por se enquadrar como atividade de baixo potencial poluidor, degradador ou de baixo impacto ambiental, de acordo com o Item 17 da Resolução CONAM 10 de 20/12/2017.



CAESB - SEI nº 00392-00008891/2019-40

A Caesb informou que existem interferências com redes de água implantadas nas poligonais.

Porém informa ser possível o remanejamento dos trechos das redes de distribuição de água.

Os custos serão inteiramente a cargo da CODHAB.



CARTAS CONSULTAS

NOVACAP - SEI nº 00392-00008892/2019-94



A NOVACAP informa que nas áreas intersticiais "BECOS" não existe rede pública de águas pluviais implantadas e/ou projetadas, bem como não há pavimentação asfáltica. Isto implica que não existe interferência.



CEB - SEI nº 00392-00008890/2019-03

A CEB informa que Consta Interferência com Rede Aérea Existente. Em relação à possibilidade de remanejamento, informam que é sempre possível o remanejamento de redes aéreas urbanas. A elaboração de projeto específico, bem como a avaliação de seus custos deve ser alvo de um pedido individualizado, de acordo com a Resolução Normativa n° 414/2010 da Agência Nacional de Energia.

Os custos de remanejamento serão inteiramente a cargo da CODHAB.



CARTAS CONSULTAS



SLU – SEI n° 00392-00008893/2019-39

O SLU realiza coleta comum dos resíduos domiciliares e comerciais nas proximidades das Áreas intersticiais de Brazlândia – Becos Brazlândia, localizados na Região Administrativa de Brazlândia - RA IV. Por essa razão pode-se afirmar que não haverá impacto significativo quanto à capacidade de realização dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares gerados, uma vez que o SLU encontra-se equipado e preparado para executar a coleta na área de ocupação prevista, desde que o volume dos resíduos categorizados como domiciliares não seja acima de 120 (cento e vinte) litros por dia.

SISTEMA VIÁRIO

O projeto urbanístico não propõe nenhuma alteração na estrutura do sistema viário existente. Trata somente sobre a regularização das áreas intersticiais.

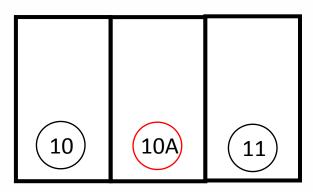


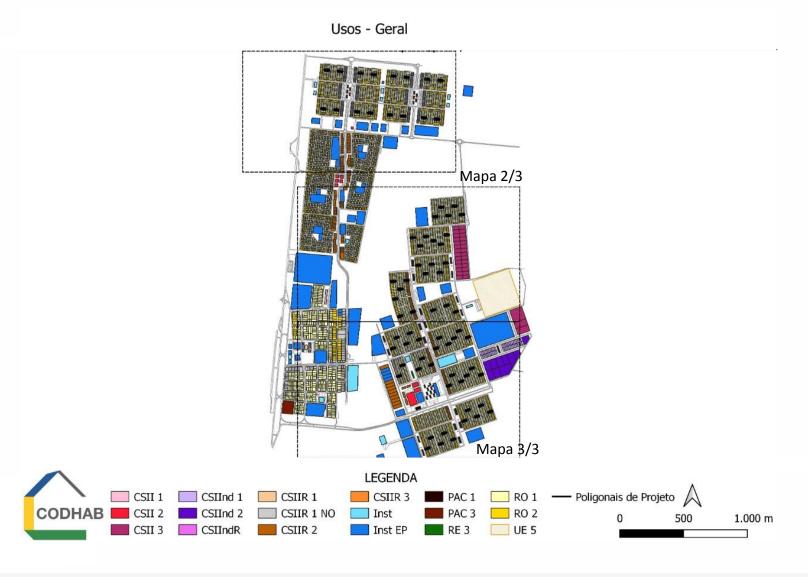
ENDEREÇAMENTO

O projeto urbanístico não interfere na estrutura do endereçamento definido nos projetos registrados. Mantendo setores, quadras e conjuntos inalterados.

A numérica dos lotes registrados permaneceu inalterada. As áreas intersticiais, objetos do projeto, receberam a menor numérica dos lotes confrontantes acrescentando- se a letra "A".

EX:

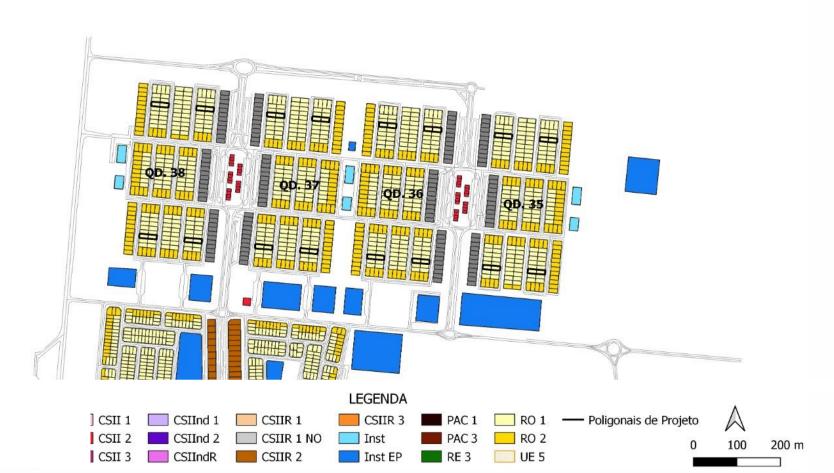






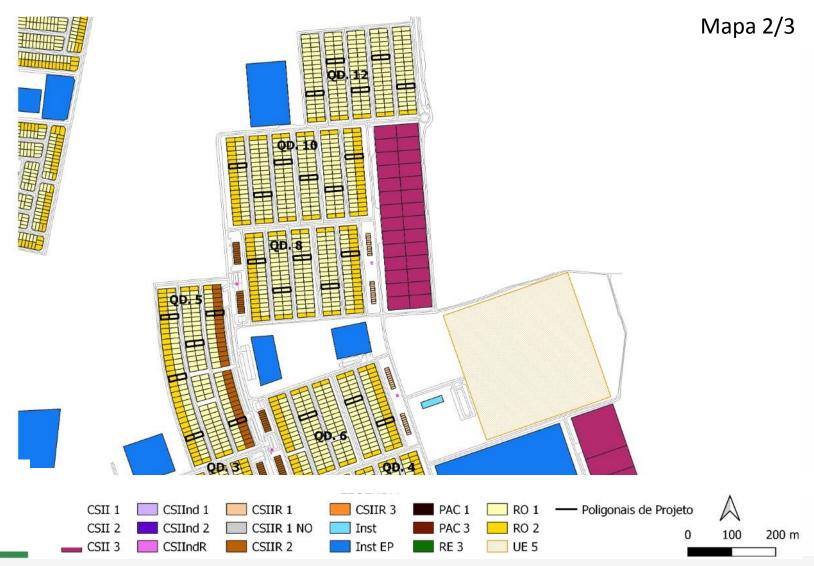
Usos - Vila São José

Mapa 1/3











Usos - Setor Sul

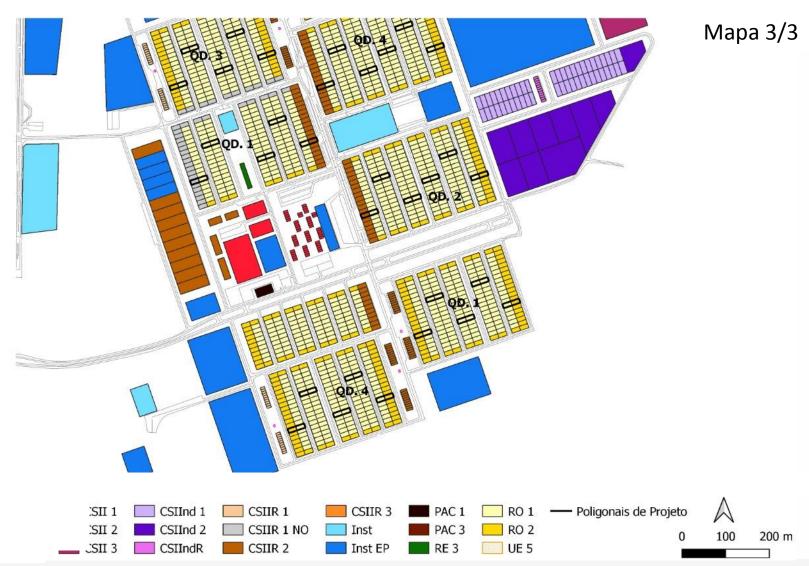




TABELA LUOS

| Anexo III - Quadro 2A - Parâmetros de Ocupação do Solo / Brazlândia | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------------|--|-------|-------|------------|------------|---------|-----|-----|--------|--------|-------------|---------|--------------------------------|------------------|
| CÓDIGO | UOS | FAIXA ÁREA(m²) | CFA B | CFA M | TX OCUP(%) | TX PERM(%) | ALT MAX | AFR | AFU | AF LAT | AF OBS | MARQUISE | GALERIA | COTA SOLEIRA | SUBSOLO |
| 402 | RO 1 | a≤250 | 1,40 | 1,40 | 100 | | 9,50 | | ٠ | - | • | proibida | | ponto médio da testada frontal | permitido-tipo 1 |
| 404 | RO 2 | a≤250 | 1,40 | 1,40 | 100 | • | 9,50 | | ٠ | - | ٠ | proibida | | ponto médio da testada frontal | permitido-tipo 1 |
| 406 | CSIIR 1 NO | a≤200 | 1,40 | 1,40 | 100 | - | 12,00 | • | • | - | ٠ | | - | ponto médio da testada frontal | permitido-tipo 1 |
| 412 | CSIIR 2 ⁽³⁾ | 100 <a≤300< td=""><td>1,40</td><td>3,00</td><td>100</td><td>-</td><td>12,00</td><td></td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>obrigatória</td><td>-</td><td>ponto médio da testada frontal</td><td>permitido-tipo 1</td></a≤300<> | 1,40 | 3,00 | 100 | - | 12,00 | | - | - | - | obrigatória | - | ponto médio da testada frontal | permitido-tipo 1 |

LEGENDA:

a ÁREA ALT MAX ALTURA MÁXIMA

NÃO EXIGIDO AFR AFASTAMENTO MÍNIMO DE FRENTE CFA B COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO AFU AFASTAMENTO MÍNIMO DE FUNDO COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO AF LAT AFASTAMENTO MÍNIMO LATERAL CFA M TX OCUP TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA AF OBS OBSERVAÇÃO DO AFASTAMENTO TX PERM TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA **COTA SOLEIRA** COTA DE SOLEIRA (ver definição no art.16)

NOTAS / BRAZLÂNDIA:

(1) ALT MAX: Altura máxima 15,50m incluindo pilotis obrigatório.

(2) TX OCUP: Taxa de ocupação de 100% é obrigatória.

(3) MARQUISE: Marquise obrigatória de 2,00m no pavimento de acesso de pedestre, respeitado o disposto no art. 24, § 4º.

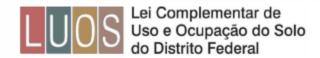
(4) GALERIA: Galeria obrigatória de 2,50m nas divisas voltadas para logradouro público.
(5) GALERIA: Galeria obrigatória de 3,00m nas divisas voltadas para logradouro público.

(6) TX OCUP, CFA B e CFA M: Taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento excluem a cobertura.

(7) ALT MAX: Altura máxima inclui a cobertura.

NOTAS GERAIS:

- Nos casos onde a marquise não é exigida sua construção em área pública deve respeitar ao disposto art. 24.
- Ver definicão de subsolo permitido-tipo 1 e subsolo permitido-tipo 2 no art. 22.
- Além dos afastamentos mínimos obrigatórios definidos neste quadro de parâmetros, devem ser obedecidos os afastamentos estabelecidos nos arts. 19 e 20.
- Para exigências de vagas respeitar os arts. 25 ao 32.
- Nas UOS CSIInd 1, 2 e 3, as edificações de uso industrial poderão ultrapassar a altura máxima estabelecida, desde que atendido ao disposto no art. 15.





EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

As demandas de lotes institucionais – equipamentos públicos foram plenamente atendidas pelos Projetos urbanísticos anteriores e atende ao disposto no Anexo II, Tabela 2A do PDOT 2009/2012 quanto ao mínimo de 10% (dez por cento). Esse percentual foi estabelecido com vistas à regularização fundiária urbana dos parcelamentos informais inseridos nas Áreas de Regularização – ARIS e ARINE – instituídas pelo PDOT 2009/2012.



QUADRO SINTESE DE UNIDADES IMOBILIÁRIAS

| DESTINAÇÃO | LOTES (un.) | ÁREA (ha) | PERCENTUAL(%) |
|-------------------------------|-------------|-----------|---------------|
| Área Passível de Parcelamento | | 2,94 | 100% |
| 1. Unidades Imobiliárias | | | |
| a. RO 1 | 124 | 2,50 | 84,86 |
| a. RO 2 | 16 | 0,32 | 11,03 |
| a. CSIIR 1 NO | 01 | 0,02 | 0,67 |
| a. CSIIR 2 | 05 | 0,10 | 3,44 |
| TOTAL | 146 | 2,94 | 100% |



PROJETO





EQUIPE

| Coordenação: | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | |
| Wellington Luiz de Souza Silva | Presidente CODHAB | | | | | | |
| Leonardo Pierre Firme | Diretor/DIREG | | | | | | |
| Leonardo Fierre Firme | Arquiteto e Urbanista | | | | | | |
| Projeto: | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Rafaella S. Sampaio | Arquiteta e Urbanista | | | | | | |
| Niele Fernandes Pires | Arquiteta e Urbanista | | | | | | |
| Marcela Zago Vilela | Arquiteta e Urbanista | | | | | | |
| Wesley Waldemar Paranaiba | Arquiteto e Urbanista | | | | | | |
| Isabela Naiade N. Gardés | Arquiteta e Urbanista | | | | | | |
| Carolina Santos de Freitas | Arquiteta e Urbanista | | | | | | |
| Silvia Helena Lemos Murici | Arquiteta e Urbanista | | | | | | |
| Colaboração: | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Aline S. Lopes | Engenheira Ambiental | | | | | | |
| Leonardo de Abreu P. Rodrigues | Geólogo | | | | | | |
| Igor Ramos Maciel | Engenheiro Civil | | | | | | |

